



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 029	Período/Série:	6º Período do curso de MV		Turma:	única	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória: <input checked="" type="checkbox"/>	Optativa: <input type="checkbox"/>
Professor(A):	Profa. Dra. Anna Monteiro Correia Lima				Ano/Semestre:	2020/2 ano civil 2021	
Observações:	Disciplina obrigatória ofertada de modo remoto. Aconselha-se que o aluno já tenha cursado microbiologia e patologia. Médicos (as) veterinários (as) discentes de Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Veterinárias podem auxiliar ministrando um ou mais conteúdos, sob orientação da Profa. Anna. A discussão será mediada pela professora.						

2. EMENTA

Aulas Teóricas: Etiologia, aspectos epidemiológicos, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e profilaxia das principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquétsias. Aulas Práticas: Colheita de material para diagnóstico microbiológico; Cultura e Teste de susceptibilidade antimicrobiana; Testes oficiais de diagnóstico de tuberculose e brucelose; Diagnóstico a campo de mastite; Serão também ministradas aulas práticas em propriedades rurais e no Hospital Veterinário da FAMEV/UFU, quando ocorrerem casos de doenças não comuns pertinentes ao programa da disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo abordado nessa disciplina integra o aluno as demais disciplinas do eixo de medicina veterinária preventiva e saúde pública, do Núcleo de Formação Profissional. São conteúdos básicos-profissionais para a formação do médico-veterinário que deseja atuar nas diversas áreas que a profissão possibilita, principalmente nas que tangem direta ou indiretamente à sanidade animal; Esta disciplina faz uma ligação entre conteúdos já ministrados em microbiologia, fisiologia, patologia e patologia clínica, com disciplinas que ainda serão ofertadas posteriormente, como clínica, inspeção de produtos de origem animal e zoonoses. Ou seja, promove interligação entre os componentes curriculares que envolvem as Ciências Biológicas, da Saúde e as Ciências da Medicina Veterinária. Nesta disciplina interagem componentes Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, dentro da Produção Animal e influências para a Clínica Veterinária. Existe uma preocupação para a efetiva articulação com o PPC, principalmente quando se utiliza de aulas práticas para enfatizar o conteúdo teórico ministrado, e faz a ligação com outros conteúdos abordados em outras disciplinas (interdisciplinaridade). A avaliação diferenciada proporciona uma abordagem da linguagem escrita (formal), oral/científica/iniciativa/criativa e curiosidade, uso de tecnologia ativa (apresentação de um vídeo sobre uma doença, com base livros e artigos científicos recentes escolhidos por eles), interpretação de textos e prática (aulas práticas expositivas).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- I. Reconhecer as principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos;
- II. Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;
- III. Diagnosticar clinicamente, fazer e solicitar exames laboratoriais específicos e tratar (quando possível);
- IV. Orientar criadores num trabalho profilático, visando à prevenção de novos casos;

Objetivos Específicos:

De cada doença bacteriana será importante reunir conteúdos essenciais às atividades de medicina veterinária preventiva e saúde pública destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das doenças infecto contagiosas. O aluno também será capaz de se atualizar, pois a cada ano o material técnico-científico é enriquecido de novos dados sobre a ocorrência das doenças. Expor oralmente dados sobre o tema, por meio de seminários, palestras, e até mesmo, via vídeos curtos. Isso é possível baseando-se num conhecimento dinâmico da teoria e da prática das principais bacterioses que acometem os animais domésticos.

5. PROGRAMA

Para cada doença citada abaixo, serão discutidos sinônimos, vocabulário técnico, etiologia, dados epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, tratamento (quando for pertinente), controle, profilaxia e implicação quanto a saúde pública. Principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias abordadas:

13/07 Atividade síncrona - Primeiro dia de aula: Apresentação da Professora; Plano de ensino; Distribuição de conteúdo, notas, agendamento de data de avaliações (17/08 avaliação valor 40 pontos; 24/08 avaliação livro de mastite – 10 pontos; 14/10 avaliação – 40 pontos; 26 e 28/10 postagem e discussão sobre os vídeos produzidos pelos alunos). Pedir nomes dos alunos de cada grupo para quinta-feira.

15/07 Aula Síncrona – Adequação do vocabulário; Garrotilho

20/07 Atividade assíncrona Paratuberculose

22/07 Aula Síncrona - Tuberculose

27/07 Atividade assíncrona - Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa/ Controle; PNCEBT;

29/07 Aula Síncrona - Brucelose

03/08 Atividade assíncrona - Exames indiretos para brucelose/vacinação/Controle;

05/08 Aula Síncrona - Leptospirose;

10/08 Atividade assíncrona – Diagnóstico/diferentes espécies/caso clínico/ Prevenção de doenças reprodutivas

12/08 Aula Síncrona - Campilobacteriose Genital Bovina;

17/08 Atividade Síncrona Avaliação 40 pontos;

19/08 Aula Síncrona - Mastite

24/08 Atividade assíncrona Diagnóstico de Mastite; Teste de susceptibilidade antimicrobianos - TSA ou antibiograma. Avaliação
sobre o livro de mastite (7 pontos)

26/08 Aula Síncrona - Mormo;

31/08 Feriado em Uberlandia;

02/09 Aula Síncrona - Infecções por *Rodhococcus*;

07/09 Feriado no Brasil

09/09 Aula Síncrona - Doenças transmitidas por ectoparasitas: Erlichiose; Febre Maculosa;

14/09 Atividade assíncrona Ceratoconjuntivite infecciosa bovina;

16/09 Aula Síncrona - Diarréias de neonatos: Colibacilose; Salmonelose;

21/09 Atividade assíncrona Listeriose

23/09 Aula Síncrona - Clostridioses: Botulismo; Tétano; Carbúnculo sintomático (Manqueira); Gangrena gasosa; Edema Maligno; Enterotoxemia;

28/09 Atividade assíncrona sobre vacinas de clostridioses

30/09 Não haverá aula desta disciplina, pois será dia de reposição de segunda-feira.

05/10 Atividade assíncrona Tosse dos canis

07/10 Aula síncrona Cultura e teste de sensibilidade aos antimicrobianos (antibiograma)

12/10 Feriado no Brasil

14/10 Atividade Síncrona - Avaliação – valor 40 pontos

19/10 Atividade assíncrona Micoplasmose felina e em outras espécies;

21/10 Carbúnculo hemático

26/10 Postagem dos vídeos produzidos pelos alunos (Carbúnculo hemático; Carbúnculo sintomático; Botulismo; Tétano; Mormo; Infecção por *R. equi*; Garrotilho; Leptospirose; Brucelose, Campilobacteriose genital bovina; Listeriose; Micoplasmose; Tuberculose; Tosse dos canis; Erlichiose; Febre maculosa; Diarréias bacterianas de bezerros).

28/10 Atividade Síncrona – Avaliação de vídeos com participação de todos os alunos na discussão sobre os vídeos produzidos pelos por eles mesmos – valor 10 pontos. Neste dia poderemos usar o horário para conteúdo não ministrado anteriormente.

29/10 Atividade assíncrona a definir (será sexta-feira, porém reposição de aula de terça-feira)

04/11 Atividade Síncrona - notas finais

6. METODOLOGIA

A carga horária síncrona será de 55h, correspondendo a 73,33% da carga horária total da disciplina. Estas atividades síncronas serão ministradas da seguinte forma: na primeira terça-feira de aula (13/07) as 13:10h e as demais, nas quintas-feiras, das 8:00 as 11:30h (com 10 minutos de intervalo entre 9:40 e 9:50h), utilizando os recursos das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs através dos recursos disponíveis nas plataformas Microsoft teams ou Google Meet com link a ser informado para os alunos no dia 12/07/2021 através de e-mail), e as atividades assíncronas, 21,66h (28,88%) serão disponibilizadas nas terças-feiras a partir das 13:10, podendo ser acessadas a qualquer horário posterior no Microsoft teams. Nas aulas expositivas síncronas será abordado o conteúdo programático teórico-prático enriquecido com recursos audio-visuais (power point, textos disponíveis on line via internet ou salvos em PDF etc), leitura de textos técnicos atualizados (artigos científicos e um livro disponível na

internet sobre mastite), além de sites com vídeos de animais doentes (localizados pela professora/monitor(a) e até mesmo pelos alunos no youtube ou outro dispositivo, como filmagens particulares disponibilizados nas plataformas digitais citadas anteriormente). Através do conhecimento teórico quanto à etiologia, importância sócio-econômica, epidemiologia, patogenia, patologia, clínica, diagnóstico e tratamento das principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos, o aluno estará apto a compreender os conteúdos práticos e debates sobre casos reais ocorridos em propriedades rurais ou clínicas veterinárias. Estas serão apresentadas em forma de vídeo ou debate (exposições dialogadas de procedimentos disponíveis no Youtube de diferentes Universidades do Brasil e do mundo, além de casos reais filmados pela Professora, na Fazenda Experimental Glória e/ou no Hospital Veterinário). Depois de compreender a teoria e prática de cada doença, serão abordadas formas de tratamento (custo-benefício/ sacrifício/eutanásia (conforme a legislação) serão discutidas em formas de momentos dialogados (atividade síncrona). A disciplina geralmente conta com pelo menos um monitor devidamente registrado junto à Coordenação do Curso e PROGRAD da UFU.

OBS: Nas aulas práticas filmadas que tiver o uso de animais serão respeitadas as Normas Nacionais e Internacionais de Bem estar Animal. Vale salientar que nestas, só serão efetuados procedimentos necessários frequentes na rotina de animais de produção e de companhia (p.ex.: exame de tuberculose; exame de material de otite de cães; colheita de sangue etc). O plano de ensino desta disciplina foi submetido a Comissão de ética na utilização de animais e, por serem procedimentos em animais que necessitam ser examinados, acredita-se que não apresenta problemas de ética nas condutas (Protocolo registrado junto ao CEUA-UFU protocolo 056/19, ainda vigente).

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida utilizando os recursos disponíveis nas plataformas Microsoft teams da seguinte forma:

* 80% dividido em 02 (duas) avaliações teóricas individuais com conteúdo acumulativo, realizadas no segundo e último meses do semestre respectivamente;

Primeira dia 17/08 avaliação valor 40 pontos, e segunda dia 14/10 avaliação valor 40 pontos

* 7,0% avaliação escrita individual sobre o livro: “Estratégias para Controle de Mastite e Melhoria da Qualidade do Leite” disponível no link contido nas referências. Será dia 24/08 a avaliação livro de mastite – 7 pontos;

* 10,0% metodologia ativa (atividade em grupo de até 05 alunos/com participação efetiva de todos/antes, durante e depois da postagem)- apresentação de um vídeo técnico-científico por um grupo de 4 a 5 componentes escolhidos por eles mesmos. O vídeo será de no máximo 3,5 minutos, sobre uma doença bacteriana dos animais (tema sorteado), que deverá explicar a doença, como ocorre, por que ocorre, como tratar e prevenir a mesma. Este vídeo pode ser no formato de jornal, entrevista, teatro e até paródia, desde que todas as informações sejam com base em livros e artigos técnico-científicos recentes. Todos os vídeos serão postados no Microsoft teams, exclusivamente elaborado com estudantes matriculados nesta disciplina. A nota total dessa atividade será composta pela preparação (atestada por e-mails ou encontros pelo Google meet com a professora ou monitor (a), conteúdo sobre o tema, vocabulário técnico, referências bibliográficas, reunião prévia para avaliar o vídeo antes da postagem (para que haja tempo para corrigir) apresentação e comentários sobre os vídeos dos outros grupos; Dia 26/10 serão procedidas as postagens e, no dia 28/10 a discussão sobre os vídeos produzidos pelos alunos. O valor da nota total dessa atividade será de 10 pontos.

* 3% em relatórios individuais de fixação de aprendizagem relativos aos vídeos de atividades práticas e estudos dirigidos (respostas às perguntas) procedidas durante todo o semestre; A frequência nas aulas será através de chamada simples, ou captura da tela dos alunos presentes na aula em momentos diferentes, começo, meio ou fim da aula síncrona. E das atividades assíncronas, através dos relatórios individuais.

Conforme o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p. Atualização INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA N o 10, DE 3 DE MARÇO DE 2017 Disponível em <http://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-o-regulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf>

BRITO, M.F., MOTA, R.A. AND YAMASAKI, E.M. 2014. Paratuberculose: perguntas e respostas. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em <http://institucional.ufrj.br/sap/files/2014/12/cartilha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostas-out2014.pdf>

DAMETTO, L.M., DOS SANTOS, E.D., SANTOS, L.R.; DICKEL, E.L. Bovine tuberculosis: diagnosis in dairy cattle through the association of analyzes. *Pesq. Vet. Bras.* 40(1):12-16, January 2020 Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf>

FALCÃO, M.V.D.; SILVA, J.G.; MOTA, R.A. Mormo: perguntas e respostas. Recife: EDUFRPE, 2019. 33p. Disponível em <http://www.editora.ufrpe.br/mormo>

GONÇALVES, V.S.P., DELPHINO, M.K.V.C., DIAS, R.A., FERREIRA, F., AMAKU, M., FERREIRA NETO, J.S., PORTO, T.B., ALVES, C.M., FIGUEIREDO, V.C.F., & LÔBO, J.R.. (2009). Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Minas Gerais. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.* , 61(Suppl. 1), 35-45. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arttext

KEMAL, J. A Review on the Public Health Importance of Bovine Salmonellosis *Veterinar Sci Technology* 2014, 5:2 Disponível em <https://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovine-salmonellosis-2157-7579.1000175.pdf>

LOUREIRO, A.P.; LILENBAUM, W. Genital bovine leptospirosis: a new look for an old disease. *Theriogenology*, 141, pp. 41-47, 2020 Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930>

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p Muitos capítulos da edição anterior estão disponíveis em <https://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/>

SOUZA M.A.D., BOMBONATO N.G., SOARES P.M., RAMOS G.B., CASTRO I.P., MEDEIROS A.A. & LIMA A.M.C. 2016. Exames complementares no diagnóstico da tuberculose em bovinos reagentes à tuberculinização comparada. *Arqs Inst. Biológico*, São Paulo, 83(1):1-8 Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-16572016000100232

Complementar

Greene C.E. (Ed.) *Doenças Infecciosas em cães e gatos*. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1387 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. *Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia*. 1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. *Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas*. Tradução WEISS, L.H.N. e WEISS, R.D.N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p.

Além de diversos periódicos nacionais e internacionais que serão disponibilizados a cada conteúdo ministrado no ambiente da disciplina na plataforma Microsoft teams.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Anna Monteiro Correia Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/06/2021, às 19:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2831711** e o código CRC **A9B444BD**.